

Magistrados seguros: dicas preventivas de segurança



2017



Magistrados seguros: dicas preventivas de segurança



Triênio 2017/2019

PRESIDENTE:

Jayme Martins de Oliveira Neto – APAMAGIS/SP

VICE-PRESIDENTES:

Francisco Borges Ferreira Neto – AMERON/RO

Heyder Tavares da Silva Ferreira – AMEPA/PA

Jerson Moacir Gubert – AJURIS/RS

José Arimatéa Neves Costa – AMAM/MT

Julianne Freire Marques – ASMETO/TO

Maria Isabel da Silva – AMAGIS/DF

Maurício Pizarro Drummond – juiz do trabalho RJ

Nelson Missias de Moraes – AMAGIS/MG

Paulo César Alves das Neves – ASMEGO/GO

Paulo Sérgio Barbosa de Oliveira – AMAB/BA

Renata Gil de Alcantara Videira – AMAERI/RJ

COORDENADORES:

Justiça Estadual: Frederico Mendes Júnior – AMAPAR/PR

Justiça do Trabalho: Diego Petacci – AMATRA 2/SP

Justiça Federal: Renata Lotufo – AJUFE/SP

Justiça Militar: Paulo Adib Casseb – AMAJME/SP

Aposentados: Alemer Ferraz Moulin – AMAGES/ES

CONSELHO FISCAL:

Helvécio de Brito Maia Neto – ASMETO/TO

José Anselmo de Oliveira – AMASE/SE

Maria de Fátima dos Santos Gomes Muniz de Oliveira – APAMAGIS/SP

SECRETÁRIO-GERAL:

Átila Naves Amaral – ASMEGO/GO

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO:

Levine Raja Gabaglia Artiaga – ASMEGO/GO

TESOUREIRO:

Nicola Frascati Júnior – AMAPAR/PR

TESOUREIRO-ADJUNTO:

Rafael Sandi – AMC/SC

SECRETARIA DE SEGURANÇA DE MAGISTRADOS

SECRETÁRIO:

Jarbas Lacerda de Miranda - RR

SECRETÁRIO-ADJUNTO:

Wanderley Salgado de Paiva - MG

MEMBROS:

Cristiano Magalhães Gomes - PA

Fábio Alexsandro Costa Bastos - BA

Leonardo Bechara Stancioli - PR

Luis Martius Holanda Bezerra Junior - DF

Márcio José Tokars - PR

Magistrados seguros: dicas preventivas de segurança



2017



“Aquele que se empenha a resolver as dificuldades resolve-as antes que elas surjam. Aquele que se ultrapassa a vencer os inimigos triunfa antes que as suas ameaças se concretizem”.

Sun Tzu

Sumário

| | |
|--|----|
| Introdução | 9 |
| Apresentação | 11 |
| 1 – Procedimentos de segurança preventiva | 12 |
| Segurança pessoal | 13 |
| Segurança em deslocamento motorizado | 14 |
| Segurança no local de trabalho | 16 |
| Segurança em imóvel (casa, sítio e condomínio) | 18 |
| Segurança ao telefone | 21 |
| Segurança no estabelecimento de ensino | 22 |
| Segurança contra sequestro relâmpago | 23 |
| Segurança contra atentados | 25 |
| 2 – O que carregar na carteira e o que não levar | 26 |
| 3 – Como agir em situações de emergência | 28 |
| 4 – Como evitar acidentes domésticos | 30 |

Introdução

O Brasil tem hoje 131 magistrados em situação de risco em 36 tribunais de Justiça, segundo levantamento feito pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)*. Esse é o número oficial de juízes que estão sob proteção policial para garantir o exercício da sua atividade com independência e segurança.

A jurisdição é uma atividade de risco, tanto é que existem muitas situações do magistrado necessitar de escolta, carro blindado e, inclusive, chegam ao ponto de ter que sair do País.

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) tem uma preocupação constante com essa questão, porque é essencial que cada magistrado se sinta seguro para exercer a sua função.

A entidade tem atuado para melhorias na proteção do juiz, seja no cumprimento de resoluções que tratam do assunto seja na adoção de protocolos de segurança em todos os tribunais brasileiros ou até mesmo na formação do magistrado com a inclusão de conteúdo programático voltado à essa questão.

Apesar disso, precisamos criar uma cultura de prevenção, em que ações simples façam parte do nosso cotidiano, contribuindo para diminuir a vulnerabilidade da nossa profissão.

Nesta publicação, apresentamos medidas básicas de prevenção para reduzir ou mesmo eliminar oportunidades que coloquem em risco a vida do magistrado ou dos seus familiares.

Jayme de Oliveira
Presidente da AMB

Jarbas Lacerda de Miranda
Secretário da Secretaria de Segurança de Magistrados da AMB

*Diagnóstico da Segurança Institucional do Poder Judiciário – junho/2016

Apresentação

Por recomendação da Presidência da AMB, a Secretaria de Segurança de Magistrados elaborou um planejamento sobre a segurança dos juízes, com a finalidade de orientá-los quanto à segurança pessoal de cada um. O supervisor do grupo é o nosso colega de Roraima Jarbas Lacerda de Miranda.

Nesse sentido, a primeira ação foi a de elaborar esta publicação com diretrizes mínimas para a segurança do magistrado e de seus familiares, uma vez que o poder público nem sempre tem uma estrutura apropriada para atuar de forma preventiva, e a prevenção é a atitude mais adequada para minimizar a insegurança que, lamentavelmente, existe.

No Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), quando participei do Centro de Segurança Institucional (CESI), elaboramos um manual que se tornou modelo nacional, inclusive para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e especialistas da área.

Agora, temos a oportunidade de reeditar esse material pela AMB, contando com o apoio do atual presidente do TJMG, desembargador Herbert Carneiro, que já foi presidente da Associação de Magistrados de Minas Gerais (Amagis-MG) e compreende bem a necessidade de atuarmos nesse campo em defesa da segurança da magistratura nacional.

Esperamos que esta publicação e as instruções nela contidas, mesmo que nós saibamos que não esgotam as cautelas necessárias que cada um deve tomar, possam propiciar mais segurança e tranquilidade aos juízes brasileiros e aos seus familiares.

Wanderley Salgado de Paiva

Secretário-adjunto da Secretaria de Segurança de Magistrados da AMB

1

Procedimentos de segurança preventiva

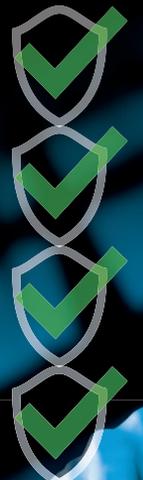
Segurança pessoal

- Mantenha sempre alguém informado de sua localização;
- Não leve consigo todos os cartões de crédito;
- Não deixe visíveis documentos que identifiquem sua profissão;
- Ao deslocar-se a pé pela calçada, não fique próximo à rua. Assim, você evita que um criminoso, ao passar de bicicleta ou motocicleta, de surpresa, possa subtrair os seus pertences e evadir com facilidade;
- Caminhe sempre observando ao seu redor;
- Ao chegar a algum lugar, verifique se não está sendo seguido;
- Se suspeitar de alguém, mantenha-se a uma distância mínima de 20 metros e tente visualizar as mãos e olhos do suspeito;
- Evite falar ao celular na rua. Se for necessário, entre em algum estabelecimento seguro;
- Ao caminhar em locais públicos, utilize sacolas e embalagens discretas;
- Carregue a bolsa junto ao corpo, com a alça reduzida e com o fecho para a frente;
- Evite usar correntes, pulseiras, braceletes etc;
- Evite carregar grandes quantias de dinheiro.

Segurança em deslocamento motorizado

- Ao sair, verifique se alguém o segue;
- Mantenha sempre distância do veículo a sua frente, de forma que seja possível realizar uma manobra rápida, caso necessário;
- Evite parar debaixo do semáforo ou próximo do cruzamento;
- Ao sair ou chegar à garagem, verifique se há pessoas ou veículos em atitudes suspeitas nas imediações. Caso note algo suspeito, dê a volta no quarteirão, acione a Polícia Militar ou ligue para o porteiro do seu condomínio. Só entre quando perceber que tudo está tranquilo;
- Crie alternativas de horários de saída e chegada em sua residência;
- Memorize, no trajeto mais utilizado, socorros mecânicos, postos policiais, telefones públicos, hospitais, farmácias e rotas alternativas;
- Não compre objetos ou alimentos de vendedores ambulantes nos semáforos, pois você poderá ser assaltado;

- Dirija sempre com os vidros fechados e as portas travadas;
- No trânsito, desloque-se, de preferência, na faixa central;
- Ao suspeitar de que está sendo seguido por outro veículo, não pare. Aja sempre com naturalidade e mude o trajeto. Nesse caso, desloque-se para um local de grande circulação e acione o 190;
- Não discuta no trânsito;
- Nos semáforos, fique alerta à aproximação de estranhos, mesmo que não lhe pareçam suspeitos. Evite abrir a janela para vendedores ambulantes ou entregadores de panfletos;
- À noite, caso ocorra alguma colisão envolvendo seu veículo, não havendo vítima, anote a placa do outro veículo sem sair do seu carro e desloque-se para um posto policial mais próximo para registro de boletim de ocorrência;
- Não dê caronas a desconhecidos;
- Não deixe visíveis sacolas ou objetos que possam chamar a atenção, tanto com o carro parado, quanto em movimento;
- Não coloque no veículo adesivos com nomes de familiares ou que possam indicar a quantidade de pessoas que integram a família;
- Não fixe adesivos que o identifique pelo cargo que ocupa ou indique o local da sua residência, como nomes de condomínios, chácaras e sítios;
- Não fixe adesivos ou afins que possam identificar que o veículo é conduzido por uma pessoa do sexo feminino;
- Não deixe controle remoto e chaves de casa, bolsas, sacolas ou outros objetos dentro do carro;
- Nunca permaneça parado dentro do carro aguardando alguém.



Segurança no local de trabalho

- Cumpra e faça cumprir as regras de segurança do local de trabalho;
- Conheça os locais, no ambiente em que estiver, onde se encontram os acionadores do sistema de alarme e extintores de incêndio;
- Não guarde nem permita que sejam guardados objetos de valor nas gavetas das mesas e armários;
- Em se tratando de audiências e sessões de julgamento, avalie se a situação requer atenção especial do serviço de segurança. Se for o caso, entre em contato com o gabinete militar do seu Tribunal e/ou qualquer sistema de segurança disponível, a fim de que sejam adotadas as medidas preventivas;

- Não deixe documentos importantes, nem objetos de uso pessoal visíveis e acessíveis a pessoas estranhas ao local de trabalho;
- Evite levar e não permita que levem processos ou documentos importantes para casa;
- Não permita o acesso público às áreas de atendimento interno;
- Não comente assuntos referentes ao serviço fora do ambiente de trabalho, principalmente em bares, restaurantes ou festas;
- Realize reuniões para discutir com a sua equipe aspectos de segurança no ambiente de trabalho;
- Não dê informações relativas a colegas magistrados a pessoas desconhecidas. Caso seja conhecida, tenha cautela ao referir-se a endereço, horários, telefones, veículos etc. O ideal é verificar com o magistrado se tal informação pode ser repassada.

Segurança em imóvel (casa, sítio e condomínio)

- Não permita que empregados/funcionários possuam cópia das chaves da sua residência;
- Mantenha alguém da família sempre informado sobre a sua localização;
- Desenvolva em seus familiares o hábito de segurança, de modo que todos contribuam para evitar ou solucionar eventuais problemas;
- Procure conhecer os vizinhos, estabeleça um acordo mútuo (rede de vizinhos protegidos) com pelo menos dois deles, para manter sua residência sob vigilância, especialmente, quando estiver fora de casa;
- Mantenha, em local de fácil acesso, os números de telefones de emergência, vizinhos, familiares, amigos e dos locais mais frequentados pelos moradores da casa;
- Evite fornecer informações a estranhos sobre seus hábitos, compromissos pessoais e de trabalho, viagens, assuntos familiares e de seu patrimônio, sobretudo, se solicitados por telefone;

- Contrate empregados somente com documentos e referências. Confirme todas as informações e exija uma fotografia deles. Oriente-os sobre questões de segurança;
- Ao receber alguma visita, habitue-se a abrir a porta ou o portão, caso more em casa, somente após verificar (por meio do visor, porteiro eletrônico, janela lateral, andar superior etc.) quem é a pessoa e do que se trata, mesmo estando no horário combinado;
- Faça um backup de segurança das imagens do circuito interno de TV em local diverso da residência;
- Ambientes voltados para rua devem permanecer trancados;
- Não aceite encomendas, serviços e vendedores não solicitados, mesmo que estejam uniformizados. Quando a encomenda ou serviço for solicitada, exija a identificação do funcionário e contate a empresa e/ou órgão em caso de dúvida. Nunca o deixe sozinho realizando o serviço;
- Instale circuito interno fechado (CFTV) e mecanismos de proteção em sua residência, como cerca elétrica, concertina etc. Rotineiramente verifique se estão em perfeito estado de funcionamento. Em se tratando de condomínio, exija a adoção de tais medidas junto ao síndico;
- Caso haja lote ou terreno baldio próximo à sua residência, entre em contato com o proprietário para mantê-lo limpo ou acione a prefeitura;
- Quando viajar, combine com um vizinho para recolher as correspondências e jornais, bem como acender as luzes externas da residência durante à noite;

- Se observar pessoas ou veículos estranhos no local, acione imediatamente a polícia e forneça o maior número possível de informações, como características do suspeito, placa, cor e modelo do veículo;
- Evite sair ou chegar sozinho em horário noturno. Caso necessário, combine com alguém da família para recebê-lo. Estabeleça sinais que anunciem sua chegada (toque de buzina, piscada de faróis, ligação ao celular etc);
- Se perceber a presença de estranhos não pare; se a casa estiver aberta, não entre. Ao entrar em casa, se perceber indício de invasão, refaça o caminho por onde entrou e acione a Polícia Militar;
- Não mantenha cofres e grandes quantidades de dinheiro em casa;
- Nunca deixe a empregada varrendo o passeio ou a calçada com o portão aberto;
- Nos condomínios, é importante criar um estatuto com procedimentos de segurança, inclusive com penalidades para o morador infrator;
- Se for assaltado em casa ou sequestrado, tente manter a calma e não reaja.

Segurança ao telefone

- Evite deixar outras pessoas utilizarem o seu telefone celular;
- Oriente seus familiares e funcionários a não fornecerem seus dados ao telefone;
- Jamais se identifique primeiro ao receber uma chamada;
- Não forneça dados pessoais ao telefone;
- Evite atender telefone com número restrito;
- Restrinja a divulgação do seu número de telefone;
- Caso suspeite da ligação (telefone fixo), nunca se identifique como proprietário do imóvel, insista ser o empregado e desligue;
- Evite atender ligações a cobrar. Não ceda a pedidos de cartões telefônicos ou depósitos bancários;
- Em caso de ameaças anônimas procure ganhar o tempo que puder para conseguir o máximo de informações;
- Evite colocar na agenda telefônica do celular dados que possam identificar as pessoas muito próximas, principalmente familiares. Exemplo: pai, mãe, esposa, filho e neto;
- Instale em seu telefone fixo sistema que permita identificar as chamadas.



Segurança no estabelecimento de ensino

- Ao levar seu filho para a escola, procure deixá-lo no interior da instituição. Caso o transporte ocorra por meio de serviço de terceiros, exija o mesmo comportamento do condutor do veículo;
- Ensine seu filho a não adquirir produtos de vendedores na porta da escola;
- Conheça os horários de entrada e saída de seu filho na instituição de ensino;
- Combine um local de encontro com seu filho;
- Conheça a equipe de segurança da escola onde seus filhos estudam;
- Oriente seu filho a só sair da escola com a sua presença ou de quem estiver devidamente autorizado;
- Tenha os números dos telefones da professora e da direção da escola.



Segurança contra sequestro relâmpago

- Não saque dinheiro nem pague contas em caixas 24h nos finais de semana, principalmente à noite. Caso seja necessário, faça saque em caixas eletrônicos e observe se não há pessoas suspeitas por perto. Não aceite ajuda de estranhos;
- Dê preferência a caixas onde existam estacionamentos pagos, priorizando locais movimentados;
- Nos shoppings evite estacionar em pontos isolados dos demais veículos. Prefira locais onde há presença de funcionários do estabelecimento comercial e que tenham cobertura por meio de circuito fechado de TV;
- Ao sair, se o estacionamento estiver vazio, solicite que um segurança o acompanhe até ao carro;

- Procure estar sempre acompanhado;
- Antes de entrar no banco, observe se há alguém suspeito. Em caso positivo, acione a Polícia Militar. (Lembre-se: o suspeito nem sempre está mal vestido);
- Não demonstre estar com grande quantidade de dinheiro;
- Nunca aceite ajuda quando estiver utilizando o caixa. Se tiver alguma dúvida no interior da agência bancária, solicite a presença de um funcionário da agência.

Segurança contra atentados

- Não receba embrulhos (presentes) surpresa em sua casa. Oriente seus familiares, colaboradores e empregados a não receber;
- Não aceite visita técnica sem que tenha solicitado;
- Inspeção o veículo sempre antes de utilizá-lo.

2

O que carregar na carteira e o que não levar



Carregue:

- Documento de Identidade;
- Cartão do plano de saúde;
- Carteira de habilitação;
- Cheque – leve apenas algumas folhas e nunca assinadas, preferencialmente, cruzadas;
- Título de eleitor – somente quando a apresentação do documento for necessária;
- Cartão de crédito – carregue o que mais utiliza, caso possua mais de um. Se possível, deixe-o fora da carteira e em local que só você acessa. Se for vítima de sequestro relâmpago, o seu “tempo de cativeiro” estará ligado à quantidade de cartões que você tem.

Não carregue:

- Cartões de banco – se inevitável, proceda igual ao cartão de crédito;
- Não porte o documento de transferência do veículo.

3

Como agir em situações de emergência

Caso a prevenção falhe é preciso saber como se comportar para evitar que aconteça algo mais trágico com você ou sua família. Confira as dicas:

- Não reaja de maneira alguma;
- Procure manter a calma;
- Não negocie ou dialogue com o infrator;
- Se estiver no veículo, não faça movimentos bruscos nem acelere, pois tal comportamento pode ensejar a reação do infrator;
- Caso esteja com cinto de segurança, avise ao infrator da sua intenção de destravá-lo e só o faça após certificar-se de que ele entendeu o seu intento;
- Se estiver a pé não enfrente o infrator, pois ele não tem nada a perder e pode estar em situação de vantagem em relação a você;
- Evite olhar (encarar) o infrator, ele pode sentir-se desafiado;
- Responda somente o que ele lhe perguntar;
- Após o crime, não o persiga, acione a Polícia Militar;
- Em caso de invasão forense, proceda como orientado nos itens anteriores;
- Se estiver sob a observação de infratores, não mencione os cargos das pessoas que estão no mesmo ambiente (Ex.: juiz, escrivão, segurança, policial etc.);
- Com discrição e sem se expor, procure memorizar detalhes (Ex.: fala dos infratores, tipo de calçado, formato do rosto, sotaque, cor, olhos, tatuagens e etc).



4

Como evitar acidentes domésticos

O risco de acidentes domésticos aumenta nas férias. Confira o que é possível fazer para evitar problemas:

- Tomadas elétricas devem ser tampadas e quinas de mesas e outros móveis protegidos;
- Nunca deixe medicamentos, produtos de limpeza e sacolas plásticas ao alcance de crianças e animais de estimação, a fim de evitar o risco de intoxicação e sufocamento/asfixia;
- Na cozinha, os cabos das panelas devem ser direcionados para dentro do fogão;
- Tenha cuidado com toalhas de mesa muito longas, pois a criança pode puxá-las;
- As janelas devem ter travas, grades ou telas de proteção. Nunca coloque móveis próximos ou debaixo das janelas. No caso de grades, a distância entre elas não deve ultrapassar a 6 centímetros;
- Esvazie baldes, banheiras e piscinas infantis depois do uso e os guarde sempre virados para baixo, longe do alcance das crianças;
- Conserve a tampa do vaso sanitário fechada e, se possível, lacre-o com algum dispositivo de segurança;
- Mantenha a porta do banheiro trancada;
- Piscinas devem ser protegidas com cercas de no mínimo 1,5 metros, impedindo, assim, que sejam escaladas.

“Preocupar-se com a sua segurança é o ato de preocupar-se com a sua própria vida, com o seu bem estar.

Em matéria de segurança não há suficiência. Há, sim, possibilidade de minimizar a insegurança com atitudes preventivas e o conhecimento de como agir no momento de um evento dessa natureza.”

Wanderley Paiva
Desembargador TJMG



www.amb.com.br



www.facebook.com/magistradosbrasileiros



<https://twitter.com/magistrados>



[instagram.com/magistradosbrasileiros](https://www.instagram.com/magistradosbrasileiros)



www.youtube.com/AMBMagistrados



www.flickr.com/magistradosbrasileiros